



ISBN 978-85-66836-16-5

A TAXA DE ATAQUE DE PATÓGENOS E HERBÍVOROS INFLUENCIA O TEOR DE CLOROFILA EM *Miconia albicans* (MELASTOMATACEAE)? / The attack rate of pathogens and herbivores influence chlorophyll content in the *Miconia albicans* (MELASTOMATACEAE)? A.C.C. SANTOS¹, J. C. SANTOS¹. ¹Laboratório de Ecologia-Evolução & Biodiversidade/ LEEBIO-UFU, CEP 38405-320, Uberlândia, MG. anacarolinabiocs@gmail.com

As plantas são susceptíveis a ataques de herbívoros e patógenos em qualquer fase de seu desenvolvimento, porém, cada fase dispõe de estratégias diferentes para se proteger contra estes inimigos naturais. *Miconia albicans* (Melastomataceae) é frequentemente atacada por herbívoros e patógenos dentre eles insetos herbívoros de vida livre (mastigadores), nematoides galhadores e fungos. Dentre estes, o nematoide *Ditylenchus gallaeformans* (Tylenchida: Anguinidae) e o fungo *Pestalotiopsis guepinii* (Coelomycetes) acometem plantas de *M. albicans* podendo causar diminuição do desempenho da planta através da drenagem de nutrientes ou pela destruição de estruturas vegetativas/reprodutivas. Desta forma, este estudo teve como objetivo verificar se há variação no padrão de ataque de herbívoros mastigadores, nematoide e fungo entre os estágios ontogenéticos da planta (jovens e adultos) e se estes agentes possuem alguma preferência pelo estágio ontogenético da planta. Para testar estes objetivos, foram medidos os índices de ataque de 60 indivíduos adultos e 60 jovens, considerando separadamente o ataque de herbívoros, galhadores e patógenos. Testes comparativos foram realizados para se verificar a significância entre os índices e os grupos. Verificou-se que as taxas de ataques são maiores em plântulas que em adultos, acredita-se que devido ao estágio de desenvolvimento. A incidência de galhas de nematoides foi significativamente maior em adultos que em jovens, já herbívoros e patógenos demonstraram preferência por jovens. A frequência de ataque com três agente simultâneos foi maior em adultos e raramente encontrado em jovens. A ontogenia de *M. albicans* foi um importante preditor de ataque de herbívoros e patógenos, mas mais estudos serão necessários para se entender como a qualidade de recursos e mecanismos defesa da planta que interagem com herbívoros e patógenos ao longo dos estágios ontogenéticos da planta.

Palavras-chave: Interação; Patógenos; Compensação; Herbivoria;